

O 7-1 do Celtic Borussia Dortmund no início de outubro serviu como a última ocasião angustiante dos campeões escoceses quando enfrentam oposição da elite. Rodgers acredita claramente que o celta não tem contexto adequado para performances contra clubes superiores, mais ricos ou com melhor desempenho na Liga das Campeões ndia

O subtrama é que o Celtic desfruta de uma situação semelhante na frente doméstica, mas seu gerente insistiu cobertura das suas deficiências europeias tem sido injusto. Rodgers e sua equipe foram amplamente elogiado por desmontar Slovan Bratislava no início desta campanha europeia Perguntado se a expectativa ligada ao Celtic na Liga dos Campeões é desproporcional, Rodgers disse: "Eu acho que caso você tenha algum tipo de senso comum e lógica logicamente veria isso. Mas algo não conta para nada disso; Você tem uma folga sem parar! Essa realidade está aí... É oportunidade das pessoas baterem sua cabeça com um bastão ou coisa assim tão clara".

Reunião entre Keir Starmer e Joe Biden deve ser uma reunião de mentes

A perspectiva global de Keir Starmer e Joe Biden sobre os assuntos mundiais está alinhada, o que ocorre de tempos tempos, de forma que a relação especial transatlântica seja mais do que uma platitudes diplomática. No entanto, os ciclos políticos estão deslocados. Starmer é vitorioso, ascendente e novo, enquanto Biden parece derrotado pela idade.

O declínio do presidente dos EUA, exposto recentemente seu debate televisionado contra Donald Trump, causou pânico um Partido Democrata que precisa de um candidato mais dinâmico para lutar nas eleições de novembro. A mesma ansiedade, menos abertamente expressa, pairará sobre a reunião de líderes da OTAN que traz Starmer a Washington para sua primeira atuação internacional como primeiro-ministro.

A cimeira celebra 75 anos do Tratado do Atlântico Norte. Biden tem seis anos a mais do que isso. Quando foi eleito há quatro anos, ele representava o restabelecimento do compromisso dos EUA com a Europa, segundo linhas traçadas no século XX – leal aos aliados, preferindo governos eleitos a tiranos. As prioridades de Trump são o contrário. "Os EUA estão de volta", declarou Biden à Conferência de Munique 2024. Amigos da democracia, do liberalismo e do Estado de direito nos EUA respiraram alívio.

No entanto, acabou sendo um intervalo nostálgico. Trump tem apenas três anos a menos do que Biden e certamente não é um modelo de agilidade cognitiva. No entanto, também é a figura-chave de um movimento nacionalista radical que reivindica a posse do futuro dos EUA com mais confiança do que os defensores liberais da constituição podem reunir.

Essa desigualdade de energia – moderados parecendo cansados, sitiados por demagogos preeningues – está presente na Europa também. Na França, o Partido Nacional Rali foi mantido cheque por uma coalizão de eleitores instável. O novo equilíbrio de forças no parlamento paralisa a presidência de Emmanuel Macron. Nas recentes eleições do Parlamento Europeu na Alemanha, o Partido Social-Democrata do Chanceler Olaf Scholz foi derrotado para o terceiro lugar pelo partido nacionalista de extrema-direita Alternativa para a Alemanha. O governo de coalizão de Scholz parece condenado a cair nas eleições federais do próximo ano.

A imagem na Europa é mais matizada do que é apresentada pelas contas mais sombrias do fascismo ascensão, mas mesmo quando o centro liberal mantém-se, ele parece defensivo. Ele apela a valores e normas de uma ordem ocidental pós-guerra que ainda exerce uma influência moral sobre alguns eleitores, mas não promete muito termos de melhoria material futura. Ninguém encontrou uma maneira durável de transformar o imperativo negativo de resistir a extremistas um caso positivo para a moderação.

Nesse contexto, Starmer será recebido Washington como um substituto fresco que se junt

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betano casa de apostas

Palavras-chave: **betano casa de apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29